

ACM, Arruda e Regina não vão ser processados

• BRASÍLIA. Por nove votos a um, o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou ontem a abertura de processo criminal contra o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), o deputado José Roberto Arruda (PFL-DF) e a ex-diretora do Prodasen Regina Célia Borges, acusados de violar o painel eletrônico do Senado em junho de 2000, na sessão que cassou o então senador Luiz Estevão. Os três eram acusados de cometer os crimes de supressão de documento e violação do sigilo funcional.

O principal argumento da defesa, aceito pelos ministros, foi o de que os três acusados lançaram mão de um recurso eletrônico para ter acesso às informações sigilosas do painel. Desta forma, não teria havido documento que pudesse enquadrá-los no texto da lei. ■

11 SET 2003

O GLOBO